



DÉLÉGATION PERMANENTE DU PORTUGAL
AUPRÈS DE L'UNESCO

1 RUE MIOLLIS- 75732 PARIS CEDEX 15

Débate de Política Geral

41a. Conferência Geral da UNESCO-2021

Intervenção de Sua Excelência o
Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros
Augusto Santos Silva

10 de Novembro de 2021

Exmo. Senhor
Presidente da Conferência Geral, Embaixador Santiago Mourão,

Exma. Senhora
Diretora-Geral da UNESCO, Audrey Azoulay

Excelências,

Senhoras e Senhores,

Gostaria, em primeiro lugar, de felicitar a Diretora-Geral da UNESCO, cuja recandidatura Portugal apoiou desde a primeira hora, e desejar-lhe os melhores êxitos neste seu novo mandato.

O último biénio foi marcado pela **pandemia COVID-19**. Todos os setores sofreram o impacto. A crise acentuou as desigualdades pré-existentes incluindo em termos de rendimento, oportunidades, acesso ao conhecimento, igualdade de género.

Mas particularizaria o setor da Educação. No pico da pandemia, foram prejudicados pelo encerramento de escolas mais de 1,5 mil milhões de crianças e jovens, o que representa 91% da população estudantil mundial. Uma situação sem precedentes na história.

Neste contexto, precisamos de toda a nossa energia para nos superarmos, reinventarmos as nossas políticas e criarmos soluções inovadoras.

A UNESCO respondeu bem à crise educativa global utilizando com determinação e eficácia todos os instrumentos de que dispõe e lançando com agilidade novas iniciativas orientadas para a ação como a criação da Coligação Mundial para a Educação.

Saudamos os esforços empreendidos para recolocar a UNESCO no centro da cooperação internacional em matéria de Educação e, nesse sentido, apoiamos vivamente o novo **Mecanismo Mundial de Cooperação para a Educação**, em cujo Comité Diretor de Alto Nível participará o Ministro da Educação de Portugal.

Ainda em matéria de Educação, é com especial satisfação que assistiremos hoje ao lançamento do **Relatório sobre os Futuros da Educação**. Com este novo relatório a UNESCO convida-nos – e cito Audrey Azoulay, *“a promover a Educação como um direito fundamental e como o instrumento mais poderoso para o desenvolvimento”*. *“Defender o futuro deste direito é defender o direito ao futuro.”* E permita-me que saúde aqui o Embaixador de Portugal, António Sampaio da Nóvoa, que contribuiu decisivamente para a realização deste relatório.

Gostaria igualmente de registar a nossa especial satisfação com a esperada adoção pela Conferência Geral da **Recomendação sobre Ciência Aberta**, que ganhou na sua elaboração uma adesão entusiástica e generalizada. Também em matéria de Ciência, a UNESCO cumpre bem o seu mandato, sustentando um movimento essencial no sentido de uma nova cooperação científica internacional, cuja relevância e necessidade ficaram à vista de todos no combate à pandemia da COVID-19.

Senhoras e Senhores,

A vitalidade e o dinamismo da UNESCO estão refletidos na **Estratégia de Médio-Prazo 2022-2029** – que Portugal apoia sem reservas, com base numa abordagem centrada nos direitos humanos, tendo por horizonte o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nas áreas de competência da Organização.

Portugal defende o alinhamento da UNESCO com a modernização e revitalização da ONU promovida pelo Secretário-Geral António

Guterres. O seu **relatório "A Nossa Agenda Comum"** encerra uma ambiciosa agenda de mudança, fundamental para podermos enfrentar os desafios atuais e futuros. Subscrevemos as suas recomendações e propostas de grande alcance e lutaremos pela sua concretização.

Portugal, fiel ao compromisso como Estado-membro da UNESCO, participa regularmente no **Conselho Executivo**, estando a alguns dias de terminar o seu atual mandato neste órgão. Defendemos e praticamos o princípio da limitação de mandatos consecutivos e a ideia de rotação, pelo que só voltaremos a candidatar-nos a este órgão em 2029.

Gostaria de deixar uma **palavra de apreço ao Senhor Embaixador António Nóvoa** pela forma exemplar como tem representado Portugal junto da UNESCO. Os meus agradecimentos ao Senhor Embaixador e à sua competente equipa.

Gostaria também de destacar a nossa participação no **Conselho Executivo da Comissão Oceanográfica Intergovernamental**, os Oceanos são uma prioridade da nossa política externa. Estamos comprometidos com o uso sustentável dos oceanos, mares e recursos marítimos. Portugal organizará, em parceria com o Quênia, a **II Conferência das Nações Unidas dos Oceanos**, entre os dias 27 de junho e 1 de julho de 2022, em Lisboa. Esperamos poder contar com uma participação elevada e de alto nível.

No domínio das convenções culturais da UNESCO, Portugal tem procurado participar com regularidade no **Comité do Património Mundial**. Anunciámos há cerca de um ano a **primeira candidatura de Portugal ao Comité para a Salvaguarda do Património Imaterial**, para o mandato 2022-2026. Pretendemos com esta candidatura contribuir para os objetivos coletivos da Convenção. Esperamos poder contar com a vossa confiança e o vosso apoio.

Espero igualmente que, nos próximos dias, Portugal seja eleito para o **Conselho Intergovernamental de Coordenação do Programa "O Homem e a Biosfera"**, para o mandato 2021-2025. Procuraremos colocar à disposição deste programa a nossa experiência em matéria de biodiversidade, neutralidade climática e transição para uma economia verde e o saber-fazer da Rede portuguesa de Reservas de Biosfera.

Continuaremos, assim, a contribuir para os trabalhos da Organização de múltiplas formas e em diferentes domínios. Destacaria o **"Centro Internacional para a Formação Avançada em Ciências**

Fundamentais de Cientistas oriundos dos Países de Língua Portuguesa". Este centro UNESCO, inaugurado em março deste ano e sediado em Lisboa, tem por missão mobilizar a transferência de conhecimentos entre os países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa e fomentar a cooperação no domínio da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Existem mais de 265 milhões de falantes de Português em todo o mundo e a proclamação, na última Conferência Geral, do dia 5 de maio como **Dia Mundial da Língua Portuguesa** é o reconhecimento da sua relevância global, da sua riqueza e diversidade. Saúdo o Senhor Presidente da Conferência Geral, congratulando-me com a eleição de um representante do Brasil, país-irmão, que fala a mesma língua, o português.

Apraz-me, finalmente, assinalar as propostas de Portugal de **associação da UNESCO às comemorações de efemérides históricas**, que espero venham a ser aprovadas nesta sessão:

- O centenário do nascimento do escritor José Saramago, Prémio Nobel da Literatura;
- O centenário da primeira travessia aérea do Atlântico Sul, protagonizada pelos aeronautas portugueses Gago Coutinho e Sacadura Cabral;
- Os 500 anos da primeira viagem de circum-navegação, comandada por Fernão de Magalhães e Juan Sebastián Elcano, proposta em conjunto com a Espanha.

Senhoras e Senhores,

Com 75 anos de vida, a UNESCO é uma organização vibrante, com uma agenda ambiciosa, abrangente e atual.

É um instrumento de paz com os olhos postos no futuro. É, como dizia Federico Mayor, "a consciência das Nações Unidas".

Muito obrigado.